

## Caracterização de acessos de maracujazeiro com base em descritores morfoagronômicos

Viviane de Oliveira Souza<sup>1</sup>; Cristina de Fátima Machado<sup>2</sup>; Maria Selma Souza Matos<sup>1</sup>; Fábio Gelape Faleiro<sup>3</sup>; Luan Oliveira França<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Cerrados; <sup>4</sup>Estudante de Ensino Médio do Centro Educacional Cruzalense. E-mails: vivi\_agr@hotmail.com, cristina@cnpmf.embrapa.br, selma.sm@hotmail.com, ffaleiro@cpac.embrapa.br, luanomato@hotmail.com

A caracterização de acessos é conduzida buscando identificar e documentar aspectos morfológicos de alta herdabilidade, bem como padrões moleculares e citogenéticos, a fim de gerar subsídios à utilização do material em programas de melhoramento genético. Objetivou-se caracterizar germoplasma de maracujazeiro, com base em descritores qualitativos e quantitativos. Foram avaliados cinco descritores morfológicos da flor e onze físico-químicos, relacionados aos frutos em dez acessos de maracujazeiro. As avaliações foram realizadas na área experimental e no Laboratório de Fisiologia Vegetal da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas (BA), entre agosto de 2010 e julho de 2011. Os acessos avaliados foram: *Passiflora morifolia* (BGM 33); *P. cincinnata* (BGM 1, 5, 43 e 46); *P. edulis* (BGM 32 e NEM 02); *P. giberti* (BGM 17 e 35), *P. suberosa* (BGM 152), variando quanto ao número de plantas: uma (BGM 1, 32, 152 e NEM 02); duas (BGM 17 e 43); quatro (BGM 5 e 33) e cinco (BGM 46). Avaliaram-se dez flores por acesso quanto: comprimento da pétala (CP); comprimento da sépala (CS); comprimento das brácteas (CB); largura da sépala (LS) e diâmetro da flor (DF). Caracterizou-se física e quimicamente 20 frutos quanto: diâmetro longitudinal (DL), diâmetro transversal (DT); espessura da casca (EC); massa total do fruto (MTF); massa da casca + semente (MC+SE); coloração do fruto (CF); coloração da polpa (CP) e rendimento em polpa (RP); acidez titulável (AT); sólidos solúveis (SS); e vitamina C. Verificou-se predominância da cor verde no fruto e amarelo claro na polpa. O acesso BGM 152 apresentou menor EC (0,01cm) o que resulta em maior RP. A massa média do fruto foi de 91,22 g, com variação de 0,42 g (BGM 152) e 176,32 g (BGM 43). Os valores médios de AT, SS e vitamina C foram de 4,76%, 8,50°Brix e 26,78 mg de ácido ascórbico 100g<sup>-1</sup>, respectivamente. O trabalho permitiu a identificação de acessos contrastantes para a maioria dos descritores avaliados.

**Palavras-chave:** *Passiflora*; recurso genético; variabilidade; pré-melhoramento